

Curso capacita operadores do transporte metropolitano para atender pessoas com deficiência

Seg 18 novembro

Vinte agentes de estação concluíram capacitação para atendimento às pessoas com deficiência, na última quarta-feira (14/11). Promovido pela [Secretaria de Estado de Mobilidade e Infraestrutura \(Seinfra\)](#) e a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), em parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano (Sintram), o curso é oferecido pela primeira vez para os profissionais que atuam diariamente com os usuários do transporte público metropolitano.

Durante as aulas teóricas, a primeira turma de alunos recebeu orientações sobre os direitos fundamentais da pessoa com deficiência e sobre a Lei Brasileira de Inclusão. Além disso, o conteúdo apresentou a forma correta de abordagem, receptiva e respeitosa, e mostrou a maneira mais adequada de conduzir as pessoas de acordo com cada deficiência. O objetivo é sensibilizar os profissionais no atendimento e estimular o respeito por dignidade e diversidade, inclusão e interação social.

A capacitação também inclui aulas práticas, realizadas dentro do terminal Metropolitano Bernardo Monteiro, na região Hospitalar, em Belo Horizonte. Com a utilização de vendas, cadeiras de rodas, bengalas e muletas, a ideia é que os alunos passem a entender as situações vivenciadas por pessoas com deficiência.

“Entendo que o treinamento trará uma mudança no olhar desses profissionais, possibilitando um melhor atendimento às demandas da pessoa com deficiência, usuária do Sistema de Transporte Metropolitano. Além disso, o curso amplia as condições de acessibilidade e de promoção a um sistema mais humano, refletindo na melhoria na qualidade de vida dessas pessoas”, avalia o instrutor do curso e chefe da Coordenadoria Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Caade) da Sedese, Wesley Barbosa Severino.

Para o superintendente de Transporte Intermunicipal e Metropolitano da Seinfra, Eriênio Jaderson de Souza, a iniciativa promove um importante exercício de empatia entre os profissionais. “Grande parcela dos temas e situações abordadas faz parte da rotina desses funcionários, mas muitos não tinham a noção de como atender às demandas. Acredito que teremos um reflexo muito positivo”, complementa.

Mário Chrispim / Seinfra

Mudança

A aluna Rosemary Nobre, agente de estação no terminal Bernardo Monteiro, destaca que o treinamento trouxe conhecimentos novos, muito úteis para o seu dia-a-dia de trabalho. “Aprendi, por exemplo, que as bengalas usadas pelos deficientes visuais têm cores diferenciadas para distinguir o tipo de deficiência. Agora vou conseguir saber como ajudar, observando essas cores”, relata.

O aposentado Nelson Ferreira, 57 anos, tem dificuldade de locomoção e utiliza o transporte público metropolitano quando vai às consultas médicas. Ele presenciou o treinamento prático e avaliou positivamente a capacitação. “Para a gente, que tem dificuldade de andar, o bom é quando todo mundo está preparado para atender bem”.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Cartilha do Censo 2010 - Pessoas com Deficiência (2012), 23,9% da população brasileira têm algum tipo de deficiência – visual, auditiva, motora e mental ou intelectual.

Novas turmas

Ainda em novembro, outras duas turmas de 20 alunos receberão o treinamento, com início nas próximas terças-feiras (19 e 26/11). A ideia é que cerca de 500 colaboradores, incluindo agentes de estações e também profissionais administrativos, passem pela capacitação. Além disso, alguns funcionários que receberão o treinamento vão atuar como multiplicadores das informações em cursos internos das empresas.

